

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 12, 13 e 14 de outubro de 2024 • Nº 1909 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ASSASSINOS

EX-SECRETÁRIO DE SAÚDE

Moraes marca júri popular que julgará 'caso Marielle'

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou a realização do júri popular no julgamento dos ex-policiais acusados de serem os autores do assassinato da vereadora Marielle Franco, Ronnie Lessa e Élcio Queiroz. O julgamento foi marcado para o dia 30 de outubro, Moraes também confirmou a data. A realização do júri foi comunicada pelo titular do 4º Tribunal do Júri, juiz Gustavo Kalile confirmada por Moraes. A autorização do ministro era necessária por ele ser o relator do inquérito do caso no STF. Para o dia do julgamento, o juiz já havia pedido que, para evitar tumulto, apenas pessoas que participarão efetivamente do júri estejam em plenário. A data foi definida em 12 de setembro em uma reunião de Kalile com o Ministério Público (MP) e a defesa. Lessa fará uma entrevista para o julgamento no dia 29 de outubro. A defesa pediu autorização ao juiz para o presídio reservar a data anterior para facilitar o início do julgamento. Lessa está no presídio de Tremembé, em São Paulo, ele conseguiu sua transferência após realizar delação premiada identificando os mandantes do assassinato. **PÁGINA 5**

Transplante com HIV: Dr. Luizinho é parente de sócios de laboratório

O marido da tia do ex-secretário de Saúde do estado do Rio de Janeiro, Dr. Luizinho, é um dos sócios do laboratório Patologia Clínica Doutor Saleme (PCS Lab), investigado como responsável pela infecção por HIV de seis pacientes após transplantes de órgãos no Rio de Janeiro. Natural de Nova Iguaçu, Dr. Luizinho foi Secretário de Estado de Saúde entre feve-

reiro e setembro de 2023. Filiado ao PP, exerce atualmente o segundo mandato como deputado federal. O PCS Lab foi contratado no mesmo ano em que Dr. Luizinho dirigia a pasta, após a sua saída do cargo, em dezembro de 2023. Nesta sexta-feira, foi revelado que pacientes foram infectados por HIV ao receberem órgão transplantado no Rio. **PÁGINA 6**

IBGE



Setor de serviços recua 0,4% em agosto, mas soma alta no ano

O volume do setor de serviços no país recuou 0,4% em agosto deste ano na comparação com julho. A queda veio depois de dois resultados positivos do setor, que havia crescido 1,4% em junho e 0,2% em julho. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta sexta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com agosto do ano passado, houve crescimento de 1,7%. Também houve altas no acumulado do ano (2,7%) e no acumulado de 12 meses (1,9%). O recuo de 0,4% foi o mais agudo para esse período do ano desde 2017, quando encolheu 0,9%. Porém, o movimento não significa uma reversão da trajetória de crescimento dos serviços, avaliou Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. **PÁGINA 2**

MICROEMPRESAS

Programa do governo oferece crédito para pequenos negócios

JOÉDSON ALVES/ABRASIL



O Programa Acredita no Primeiro Passo, do governo federal, que abre crédito para microempresas e microempreendedores individuais (MEIs), foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a lei do Acredita (1.725/2024) foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União, de quinta-feira passada. O ministro Márcio França (foto) afirmou, também, que o público alvo das medidas anunciadas para gerar oportunidades de inclusão produtiva são as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. **PÁGINA 2**

ENERGIA

Governo Lula decide sobre horário de verão terça-feira

FERNANDO FRAZÃO



O Ministério de Minas e Energia vai decidir nesta terça-feira sobre adoção do horário de verão no Brasil ainda este ano. O ministro Alexandre Silveira vai se reunir com a equipe técnica no prédio da pasta em Brasília para definir a questão. Diante da urgência da decisão, Silveira reduziu em uma semana o período de férias e retornará ao trabalho nesta segunda-feira. "O resumo da ópera é que se houver risco energético, não interessa outro assunto a não ser fazer o horário de verão", afirmou Silveira. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,30% / 130.352,86 / 390,80 / Volume: R\$ 17.258.241.300 / Negócios: 3.171.154				Bolsas no mundo				Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo							
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Taxa Selic		IPCA 15		DÓLAR Ptax - BC			
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Fechamento	%			Compra:	Venda:		
PDG REALT ON NM	0,01	0,00	0,00	SONDOTECNICAON	47,00	+33,33	+11,75	SONDOTECNICAPNB	47,00	-14,55	-8,00	Dow Jones	42.454,12	-0,14	R\$ 1.412,00	0,62% (set.)	6,1734	6,3569	
HAPVIDA ON ATZ NM	3,81	-2,06	-0,08	RENOVA ON N2	1,15	+12,75	+0,13	GENERALSHOPPON	8,80	-11,74	-1,17	S&P 500	5.780,05	-0,21	R\$ 4,5373	0,13% (set.)	5,5819	+0,15%	
COGNA ON ON NM	1,32	-0,75	-0,01	RENOVA PN N2	1,17	+11,43	+0,12	DOTZ SA ON NM	5,880	-7,84	-0,500	Nasdaq Composite	18.282,048	-0,05			5,5866	5,5866	
B3 ON NM	10,75	+0,66	+0,07	WETZEL S/A PN	9,15	+6,77	+0,58	MOVIDA ON NM	5,48	-6,80	-0,40	Nasdaq 100	20.241,761	-0,13	0,0726%	R\$ 475,25	5,5860	5,5866	
AZUL PN N2	5,81	-5,99	-0,37	VIVER ON NM	1,83	+6,40	+0,11	EUCATEX ON N1	16,16	-6,43	-1,11	Euronext 100	1.484,57	-0,20	0,5730%	Compra: 6,1086	Venda: 6,1092	5,6237	5,8037
												CAC 40	7.541,59	-0,24					

MERCADOS

Bolsa fecha dia em queda de 0,28%, abaixo dos 130 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Como na quarta-feira passada, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) voltou a fechar nesta sexta-feira, abaixo dos 130 mil pontos, convergindo para níveis do começo de agosto, há pouco mais de dois meses. Na semana, acumulou perda de 1,37%, após recuo de 0,71% no intervalo anterior. Nesta sexta, oscilou entre mínima de 129.337,68 e máxima de 130.353,99 pontos, correspondente à abertura.

No encerramento, marcava baixa de 0,28%, aos 129.992,29 pontos, com giro financeiro a R\$ 17,9 bilhões. No mês, o Ibovespa (Índice Bovespa) recua 1,38% e, no ano, cede 3,12%. O nível de fechamento desta sexta-feira ficou um pouco acima do de quarta-feira (129.962,06), que havia sido o menor desde 8 de agosto.

O Ibovespa caminhou na contramão de Nova York, no dia e na semana. Por lá, os principais índices de ações fecharam a sexta-feira em alta de até 0,97% (Dow Jones) na sessão, e com avanço de 1,1%

a 1,2% para Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq na semana. Por aqui, o ajuste do Ibovespa não foi maior na sessão graças à Vale ON, a ação de maior peso no índice. O papel subiu 1,44% com o avanço do minério de ferro na China.

Em moderada baixa no fechamento, o petróleo não fez outra gigante, Petrobras (ON - 0,17%, PN - 0,08%), caminhar em direção favorável na sessão. E, entre os maiores bancos, apenas BB (ON +0,50%) conseguiu evitar perdas no fechamento. Na ponta ganhadora, Pão de Açúcar (+3,81%), Lojas Renner (+3,37%) e Petz (+2,74%). No lado oposto, MRV (-5,40%), Minerva (-4,48%) e Metalúrgica Gerdau (-3,77%).

DÓLAR

O real teve, de longe, o pior desempenho entre as principais divisas de mercados emergentes e exportadores de commodities nesta sexta-feira e também na semana.

O dólar à vista fechou em alta de 0,5%, a R\$ 5,6151. Na semana, a elevação foi de 2,92%.

PARALISAÇÃO

Sindicato de servidores do IBGE convoca greve

DANIELA AMORIM/AE

O sindicato dos servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Assibge, informou que trabalhadores do Núcleo Sindical Chile, que atuam na Avenida Chile, na capital fluminense, decidiram por uma paralisação de todas as atividades, por um período de 24 horas, na próxima terça-feira.

Os servidores do Complexo Chile estarão com as suas atividades laborais paralisadas, seja presencial, híbrida ou remota, durante todo o dia 15, informou o sindicato.

A decisão foi tomada em assembleia realizada na última quinta-feira, 10. Os servidores convocaram ainda um novo ato de protesto contra as medidas da atual gestão de Marcio Pochmann à frente do IBGE. A manifestação ocorrerá a partir das 9h, na porta do edifício que abriga o IBGE na Avenida Chile, no centro do Rio.

Os servidores do instituto fizeram um protesto na última

terça-feira, 8, durante a coletiva de imprensa para a divulgação dos preparativos para a Pesquisa de Orçamentos Familiares (2024/2025), que será levada a campo em novembro.

A executiva nacional da Assibge-SN informou que entraria na Justiça pedindo a suspensão da fundação pública de direito privado chamada IBGE+, criada pela atual direção do instituto. Em meio à crise interna no instituto, o presidente Pochmann tinha sua participação confirmada no evento, na Casa IBGE, no Palácio da Fazenda, no centro do Rio, mas cancelou sua presença de última hora. Os manifestantes levaram faixas pedindo mais respeito e diálogo.

O sindicato tem conduzido uma mobilização pedindo diálogo e esclarecimentos à atual direção do IBGE sobre medidas como a criação da fundação IBGE+, alteração no estatuto do instituto, mudança de locais de trabalho de servidores e extinção do trabalho totalmente remoto.

Nota

IRMÃOS BATISTA ASSINAM COMPRA DA AMAZONAS ENERGIA NO ÚLTIMO MINUTO

A Âmbar Energia, do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, assinou na quinta-feira passada, o termo de transferência de controle da Amazonas Energia, distribuidora de energia elétrica do estado administrada atualmente pela Oliveira Energia, informou nesta sexta-feira, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A empresa comunicou, porém, que só vai assumir efetivamente a companhia amazonense se a decisão judicial que obrigou a venda para o grupo for "estabilizada" até 31 de dezembro. A operação foi viabilizada pela medida provisória do governo Lula (PT) que beneficiou um negócio da dupla, flexibilizou regras para possibilitar o acordo e expirou na quinta-feira. Há um impasse quanto à confirmação da transferência, já que a empresa pleiteava a aprovação do acordo por toda a diretoria colegiada da agência reguladora, e não apenas pelo diretor-geral, Sandoval Feitosa, que o fez sob juízo.

IBGE

VITOR ABDALA/ABRASIL

O volume do setor de serviços no país recuou 0,4% em agosto deste ano na comparação com julho. A queda veio depois de dois resultados positivos do setor, que havia crescido 1,4% em junho e 0,2% em julho. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE).

Na comparação com agosto do ano passado, houve crescimento de 1,7%. Também houve altas no acumulado do ano (2,7%) e no acumulado de 12 meses (1,9%).

A queda de julho para agosto foi influenciada por resultados negativos em duas das cinco atividades pesquisadas: o setor de informação e comunicação (-1%), que havia subido 3,7% no

mês anterior; e o de transportes (-0,4%), que apresentou a segunda queda consecutiva, acumulando perda de 2% em dois meses.

CRESCIMENTO

Duas das cinco atividades analisadas apresentaram expansão: outros serviços (1,4%) e serviços prestados às famílias (0,8%). Os serviços profissionais, administrativos e com-

plementares permaneceram estáveis.

O agregado de atividades turísticas, que é analisado de forma separada pela pesquisa do IBGE, manteve-se estável no mês, após cair 0,8% em julho.

A receita nominal dos serviços variou 0,1% em relação a julho e cresceu 7,5% na comparação com agosto do ano passado, 7,5% no acumulado do ano e 6,7% no acumulado de 12 meses.

Para IBGE, não é possível verificar reversão em trajetória de alta

DANIELA AMORIM/AE

O recuo de 0,4% no volume de serviços prestados no País em agosto ante julho foi o mais agudo para esse período do ano desde 2017, quando encolheu 0,9%. Porém, o movimento não significa uma reversão da trajetória de crescimento dos serviços, avaliou Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de

Serviços no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lobo ressalta que a queda de 0,4%, próxima da estabilidade, ocorreu por conta de movimentos pontuais em algumas atividades, além de ter sido um recuo "frente ao patamar recorde da série histórica". O setor de serviços operava em agosto em patamar 0,4% abaixo do recorde

da alcançado no mês anterior, em julho de 2024.

"É muito precoce e até irresponsável dizer que uma redução de 0,4% significaria uma reversão de trajetória ou que inauguraria uma sequência de taxas negativas. É um movimento de queda, mas muito próximo do ponto máximo da série", disse Lobo. "O movimento de queda em agosto, no momento, é cir-

cunstancial."

Segundo o pesquisador, esse patamar elevado de serviços prestados é sustentado pelo bom desempenho dos segmentos de tecnologia da informação, intermediação de negócios em geral, aplicativos de entrega, plataformas de compra e venda na internet.

"Tudo isso vem crescendo ao longo de 2024", contou.

MICROEMPRESAS

Programa do governo oferece crédito para pequenos negócios

DANIELA ALMEIDA/ABRASIL

O Programa Acredita no Primeiro Passo, do governo federal, que abre crédito para microempresas e microempreendedores individuais (MEIs), foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a lei do Acredita (1.725/2024) foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União, de quinta-feira passada.

O programa também estabelece o Desenrola Pequenos Negócios, que é o para que de MEIs, microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas possam renegociar dívidas.

Outro eixo da nova lei institui o Programa de Crédito e Financiamento de Dívidas de Microempreendedores Individuais e Microempresas, o Procred 360, com linha de crédito exclusiva para quem fatura até R\$ 360 mil por ano.

Por fim, a nova legislação cria uma linha de crédito especial para financiar a aquisição de veículos usados na prestação de serviços de táxi.

De acordo com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), o Brasil tem 15 milhões de microempreendedores individuais (MEIs), mais 7,5 milhões de empresas optantes do

Simples Nacional, o que somam cerca de 22,5 milhões de empresas. O montante representa 99% das empresas do país.

Em entrevista, ao programa Bom dia, Ministro, do CanalGov, emissora da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, explicou que o objetivo do governo é que o pequeno empreendedor, seja MEI ou participante do Simples, se sinta acolhido. "É um programa feito para os pequenos empreendedores, ele é carimbado para essas pessoas, primeiro porque ele permite esse Desenrola, que é uma maneira de você renegociar suas dívidas, os descontos acabam sendo na faixa de 90% a 95%, então, muita gente aproveitou", afirmou.

O ministro Márcio França afirmou, também, que o público alvo das medidas anunciadas para gerar oportunidades de inclusão produtiva são as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico).

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) aponta que dos 15,5 milhões de microempreendedores

individuais formalizados no Brasil, 4,6 milhões estão inscritos no CadÚnico.

PROCRED 360

O Procred 360 oferece empréstimos para MEIs e empresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil. O valor do empréstimo tomado pode variar até 30% do faturamento da empresa no ano anterior e, se for uma empreendedora mulher, até 50% do faturamento.

O programa permite que os empreendedores endividados renegociem as dívidas, com juros 50% menores que os praticados pelo mercado financeiro.

Além das melhores condições de financiamento exclusivas para pequenos negócios, o governo federal atuará como avalista dos empréstimos, para diminuir os riscos de inadimplência, dando segurança aos bancos credores, e com o objetivo de estimular o acesso ao crédito.

Márcio França explicou que a motivação para o governo federal ser o fiador na contratação da linha de crédito é que os MEIs e microempreendedores endividados, muitas vezes, enfrentam dificuldades em instituições financeiras.

"Ao criar uma linha de crédito exclusiva para MEIs e micro-

empresas, criamos uma barreira de proteção para os pequenos negócios, que antes competiam pelo mesmo crédito com as grandes empresas", disse o ministro.

Ao todo, o governo irá destinar R\$ 1,5 bilhão remanescentes do Fundo Garantidor de Operações (FGO) do programa Desenrola, que renegociou dívidas de mais de 15 milhões de pessoas físicas. Com essa garantia inicial, serão oferecidos R\$ 5 bilhões em crédito. Posteriormente, o ministro prevê que mais recursos devem ser destinados à ampliação da oferta de crédito.

Márcio França ressalta que o público feminino tem prioridade na iniciativa. "Isso não é uma pauta identitária de gênero. É porque as mulheres são melhores pagadoras mesmo."

Atualmente, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal são as instituições participantes do programa Acredita no Primeiro Passo para ofertas de crédito. Os dois bancos podem ser procurados pelos empreendedores interessados em ter acesso ao serviço.

Além do acesso ao crédito, os beneficiários do Acredita vão receber orientação sobre o planejamento do negócio e acompanhamento de operações realizadas pelos bancos.

Nota

LULA: QUEM GANHA MUITO PAGA POUCO IMPOSTO, QUEM GANHA POUCO PAGA MUITO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou a participação em comício em apoio a Evandro Leitão (PT), que concorre à prefeitura de Fortaleza, para exaltar os resultados de seu governo na economia. Lula disse que o PIB está crescendo e o salário mínimo voltou a aumentar. Também defendeu impostos mais

progressivos. Segundo ele, hoje quem ganha muito paga pouco e quem ganha pouco paga muito. Durante o evento, o presidente comparou o bolsonarismo a uma "praga de gafanhotos". O candidato que concorre contra Leitão em Fortaleza é André Fernandes (PL) que tem apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, o principal adversário de Lula na política nacional. "Evandro hoje tem contra ele aqueles que têm ódio no PT", disse o presidente da República.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

ACESSE NOSSO SITE

ENERGIA

Governo Lula decide sobre horário de verão terça-feira

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Ministério de Minas e Energia vai decidir nesta terça-feira sobre adoção do horário de verão no Brasil ainda este ano. O ministro Alexandre Silveira vai se reunir com a equipe técnica no prédio da pasta em Brasília para definir a questão. Diante da urgência da decisão, Silveira reduziu em uma semana o período de férias e retornará ao trabalho nesta segunda-feira. "O resumo da ópera é que se houver risco energético, não interessa outro assunto a não ser fazer o horário de verão", afirmou Silveira nesta sexta-feira, em Roma, após participar como palestrante do último painel II Fórum Internacional Esfera.

"Se não houver risco energético, aí é um custo-benefício que terei a tranquilidade, a serenidade e a coragem de decidir a favor do Brasil e a favor do Brasil nem sempre quer dizer que vai economizar meio por cento, um por cento na conta de energia, porque qual impacto nos outros setores? Isso tem que ser um equilíbrio. Ainda bem que a política de diálogo voltou. Com essa política a gente tem tranquilidade e com muita profundidade chegar a um momento em que a gente possa mostrar com clareza qual o melhor caminho a seguir", acrescentou o ministro, ressaltando que "não tem como não ser esta semana, porque não daria tempo de aproveitar a melhor janela que é novembro, se não for tomada a decisão, esta semana".

De acordo com Silveira, a reunião foi marcada para terça-feira por causa da "imprescindibilidade de ser agora" e, para isso, é preciso que seja de imediato para permitir que os setores que serão impactados se preparem, embora, segundo ele, o cuidado que teve de conversar com os setores muito importantes para que se planejem.

"Se tem algo que não se pode abrir em uma política pública com essa dimensão, é a questão

da previsibilidade. A importância maior do horário de verão e tem muita importância é entre 15 de outubro e 30 de novembro. Até 15 de dezembro tem uma importância vigorosa, não que ele não tenha depois, mas vai diminuindo a curva da importância dele", disse.

Silveira destacou que o horário de verão é uma política pública aplicada mundialmente e não deve ser tratado como uma questão ideológica. "Primeiro quero registrar que o horário de verão é uma política pública que não é nacional. É implementada em vários países e em especial em países desenvolvidos. É uma política pública que não deve ser tratada como uma questão ideológica e ela foi tratada pelo governo anterior assim, simplesmente extinguindo ela em 2019", observou.

CRISE HÍDRICA

O ministro acrescentou que as usinas hídricas e hidrelétricas, quando não são, como é o caso de Belo Monte, localizada no Rio Xingu, no Pará, que não conseguiu licenciamento para fazê-la com reservatório, elas dependem naturalmente das questões pluviométricas. Os números indicam que a crise hídrica atual é grave.

"O Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) apurou que desde 1950, quando ele mede a questão pluviométrica no Brasil, nós vivemos a pior crise hídrica dos últimos 73 anos, o que nos levou, se nós não tivéssemos feito medidas preventivas, como diminuir a vazão de Jupia e Porto Primavera, corajosas que tomamos durante o ano, preservando 11% de água doce nos nossos reservatórios, hoje nós teríamos problema energético no Brasil. Não temos, temos tranquilidade para este período, mas temos que nos equilibrar entre segurança e modicidade tarifária e temos que preparar também o planejamento para 2026", comentou.

ELEIÇÃO

O ministro Alexandre Silveira disse ainda que, caso seja adotado pelo governo, o horário de verão não vai impactar o segundo turno da eleição, marcado para o dia 27 deste mês. "Se ele for decretado, não pega a eleição, porque tem que ter no mínimo 20 dias para que setores extremamente importantes se planejem, como o setor aéreo por causa das conexões internacionais e outros setores também como segurança pública".

Ele que tudo está sendo analisado com todo o cuidado e seriedade. "Imagine a responsabilidade de uma decisão como essa de um ministro de estado. Se ele o faz sem necessidade está naturalmente tomando uma medida que tem transversalidade e tem custo em alguns setores da economia, apesar de que para outros é benéfico, mas em alguns da economia muito contundentes. Se ele não faz, e dá um problema, a responsabilidade é do ministro. Um problema energético não é um problema é um problema", explicou sobre a complexidade da decisão.

O ministro lembrou que o presidente Lula já disse em entrevista que essa decisão não é política e delegou a condução dela ao seu ministro de estado. "O farei, com a coragem de quem tem que decidir. O farei muito ancorado em bases técnicas e em sensibilidade política e social, para que a gente defendendo, como eu defendo o horário de verão como política pública, só use mão dessa política pública se ela for imprescindível para assegurar energia para o Brasil e diminuir os custos que não impactem mais negativamente e faça economia para o consumidor", completou.

ONS

Em reunião ordinária de outubro do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) na quarta-feira passada, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresentou as projeções para o período de outubro

de 2024 a março de 2025.

Os números apontam incertezas com relação ao início e condições do período úmido, ainda que alguns modelos indiquem maior nível de precipitação a partir da segunda quinzena deste mês. "Com a estiagem severa dos últimos meses, as próximas chuvas precisam, num primeiro momento, permitir que o solo recupere sua umidade para que, posteriormente, seja observada a elevação dos níveis das vazões", informou o ONS em nota.

Conforme os dados dos dois cenários dos estudos prospectivos, as projeções de Energia Natural Afluente no Sistema Interligado Nacional (SIN) no horizonte de outubro/24 a março/25 se mostram abaixo da Média de Longo Termo (MLT). "As projeções de Energia Armazenada (EAR) indicam que o subsistema Sudeste/Centro-Oeste alcançaria ao final de março de 2025, no cenário superior, 13,8 p.p. acima do armazenamento verificado em março de 2024. No cenário inferior, esta projeção seria de 23,4 p.p. abaixo ante o verificado", acrescentou o Operador.

"No curto prazo, a análise da EAR mostra a continuidade da redução dos níveis dos reservatórios nos próximos três meses, com a recuperação dos volumes estimada para ocorrer a partir de janeiro de 2025", afirmou na nota. No entendimento do ONS, o principal desafio identificado pelo órgão até dezembro é o atendimento da ponta de carga, horário em que a demanda atinge seu ponto máximo, que geralmente acontece entre 18h e 20h.

"As projeções indicadas pelos estudos prospectivos são utilizadas para apoiar tomadas de decisões pelo colegiado do CMSE quanto à necessidade de medidas operacionais preventivas com vistas a aumentar a segurança do SIN. O Operador segue acompanhando a situação e os resultados das iniciativas implementadas com o intuito de assegurar o atendimento à demanda de carga do SIN", informou.

CNI

Mapa de trabalho mostra que 14 milhões precisam de qualificação

FERNANDA TRISOTTO/AE

A demanda da indústria para o período entre 2025 e 2027 exigirá a qualificação de 14 milhões de profissionais, entre ingressantes no mercado de trabalho e pessoal já na ativa, aponta o Mapa do Trabalho Industrial. O documento, elaborado pelo Observatório Nacional da Indústria (ONI) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), foi divulgado nesta sexta-feira, e busca colaborar para o desenvolvimento desses profissionais, oferecendo treinamento nas áreas que são mais demandadas pelo setor.

"Nós estimamos a necessidade de qualificar 14 milhões de trabalhadores em ocupações dentro da indústria e em ocupações correlatas", diz Anaely Machado, especialista em mercado de trabalho do ONI e responsável pela elaboração do estudo.

Machado avalia que o contexto econômico brasileiro de pós-pandemia é de crescimento contínuo, ainda que não tão elevado, com reflexos a serem colhidos das reformas estruturais, como a tributária, e de mercado de trabalho em constante transformação. As projeções levam em conta um crescimento do PIB médio de 1,91% nesse período entre 2025 e 2027, ao passo que a indústria avança um pouco mais, na média um crescimento de 1,93%.

A projeção da entidade contempla a necessidade de formação de 2,2 milhões de novos profissionais e de requalifi-

cação de 11,8 milhões que já estão no mercado. Entre 2025 e 2027, a expectativa é de geração de 610 mil novas vagas na indústria e ocupações correlatas, para além do giro com a reposição de trabalhadores que deixarão o mercado formal de trabalho. "Todo esse cenário, considerando também os processos de inovação e de transformação do mercado de trabalho e do setor produtivo, cada vez mais vão demandar que o trabalhador se aperfeiçoe, se requalifique constantemente ao longo de sua carreira", diz.

O Mapa do Trabalho Industrial indica que a demanda por novos profissionais será maior nas áreas de logística e transporte (474,6 mil vagas), construção (364 mil vagas) e operação industrial (181 mil vagas). "A área de logística e transporte tem uma relevância muito grande. Essa área cresceu bastante após a pandemia, por uma necessidade de encadecamento da cadeia produtiva. A partir do momento em que temos cadeias produtivas muito mais integradas tecnologicamente, muito mais complexas e uma inserção internacional mais relevante, isso faz com que esse profissional seja bastante demandado, tanto dentro da indústria quanto fora", aponta.

Com o mapeamento, o setor espera orientar melhor o investimento para a qualificação de mão de obra, inclusive nos cursos oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

JOGATINA

Anatel divulga lista com 2.027 páginas de bets a serem bloqueadas

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) divulgou nesta sexta-feira a lista com 2.027 páginas de bets (empresas de apostas eletrônicas) que sairão do ar nos próximos dias. A agência está notificando as prestadoras de serviços para derrubar o acesso às páginas.

A lista está disponível na página oficial da agência reguladora. Segundo a Anatel, cerca de 21 mil empresas de telecomunicações em todo o país estão sendo notificadas desde a quinta-feira passada, o que fará o bloqueio total dos sites de apostas levar alguns dias.

"Caberá a cada uma das prestadoras tomar as providências técnicas necessárias para implementar essa determinação, a partir de sexta-feira, 11 de outubro. O tempo para a execução do bloqueio dependerá das medidas empregadas pelas prestadoras, conforme suas especificidades", informou a Anatel em comunicado.

O prazo para os apostadores retirarem o dinheiro das bets não autorizadas a funcionar no país terminou na quinta-feira passada. Quem não conseguiu

sacar o dinheiro até a data limite deverá acionar os órgãos de defesa do consumidor. Caso não haja resposta, o governo deve registrar ocorrência policial.

Outra possibilidade é procurar o Ministério Público, que pode entrar com ação coletiva contra um mesmo site. Isso porque o órgão pode identificar pedidos de ressarcimento para uma mesma página de apostas.

No último dia 1º, o Ministério da Fazenda publicou a lista das empresas autorizadas a funcionar no país. Segundo a atualização mais recente, são 210 bets de 96 empresas na lista nacional e 18 empresas em quatro estados: Paraná, Maranhão, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Essas empresas pediram autorização à Secretaria de Prêmios e Apostas do ministério até 30 de setembro.

A lista negativa, das bets proibidas de operar, levou mais tempo para ser elaborada. Segundo o Ministério da Fazenda, o prazo foi necessário porque a pasta precisa fundamentar juridicamente a recusa das autorizações. O ministro Fernando Haddad, no entanto, pediu que a Secretaria de Prêmios e Apostas antecipasse a divulgação da lista das bets irregulares.

IMPÉRIO SOCIEDADE COMERCIAL DE BEBIDAS LTDA.
CNPJ/MF 28.775.179/0001-78 - NIRE 33.2.0033624-7
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS.
Convocamos os sócios da sociedade denominada Império Sociedade Comercial de Bebidas Ltda. para se reunir no dia 22 de outubro de 2024, às 11:00h (onze horas), de modo **exclusivamente digital**, por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, através de link que será encaminhado por e-mail para todos os sócios, a fim de discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: alteração da cláusula primeira do contrato social para incluir no objeto social as atividades de (a) exploração dos comércios varejista e atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (CNAE nos. 4646-0/01, 4646-0/02 e 4772-5/00); e (b) exploração dos comércios varejista e atacadista de produtos saneantes domiciliares e de limpeza doméstica (CNAE nos. 4789-0/05 e 4649-4/08), promovendo-se a consequente consolidação do contrato social, que deverá refletir a referida modificação deliberada e aprovada. Os representantes legais ou procuradores dos sócios, quando for o caso, deverão apresentar documentação hábil comprovando sua situação.
Duque de Caxias, 10 de outubro de 2024.
Bento Leite de Oliveira Dias
Celestino de Bastos Martins

AEROPORTOS

Norte e Nordeste podem ajudar ampliar voos internacionais no País, mas falta infraestrutura

LUIZ ARAÚJO/AE

Os aeroportos das regiões Norte e Nordeste podem ajudar o Brasil a avançar a atratividade para o mercado internacional de aviação. Dada a posição geográfica privilegiada, os terminais são vistos como potencialmente estratégicos para as aéreas estabelecerem pontos de conexões mais próximos de destinos estrangeiros. Para que esse cenário seja alcançado, o País precisa expandir o leque de terminais ofertados para as companhias estrangeiras, o que passa principalmente pelo aumento dos investimentos em infraestrutura.

Os maiores aeroportos do Nordeste já demonstram a capacidade em atrair operações com destinos europeus e países vizinhos. No próximo dia 28, o aeroporto de Salvador iniciará voos diretos para Paris, pela Air France, com três voos semanais.

O mesmo movimento é observado nos aeroportos de Fortaleza e de Recife, com ofertas crescentes. No Norte, o Pará, desde que foi selecionado para sediar a COP-30, vem chamando a atenção do mundo como um destino turístico, o que deve movimentar as rotas internacionais do Aeroporto de Belém.

Além das ligações diretas que visam atender a demanda nacional, a disponibilidade de aeroportos com padrões internacionais coloca a região no mapa estratégico como ponto

de parada para ligação entre outros países, o que também beneficia o Brasil.

"Ora, se a companhia consegue parar no Norte, uma outra empresa brasileira pode fazer um codeshare com ela. Pode servir de alimentadora. São várias as possibilidades", considera o diretor executivo e CEO da Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta), José Ricardo Botelho.

ROTAS NACIONAIS

Esse movimento, conforme avaliação de representantes do setor, também tende a influenciar positivamente a malha nacional. "A aviação doméstica e a regional podem ser beneficiadas com o aumento da demanda dessas regiões para outros polos econômicos do País, inclusive para o Sudeste, que hoje concentra a maior quantidade de voos internacionais", considera o advogado Victor Hanna, especialista em aviação do Goulart Pentead Advogados.

"No caso de Salvador, com o surgimento de uma rota direta com Paris, a quantidade de turistas europeus na capital baiana deve ser ainda maior neste verão, impulsionando a operação de conexões regionais, para Porto Seguro e Macaé, por exemplo", observa o advogado Eduardo Martins Pereira, especialista em direito público do escritório Schiefler Advocacia.

Para Botelho, esse potencial da região para impulsionar rotas

internacionais e domésticas só será devidamente explorado se os investimentos forem além dos aeroportos já reconhecidos das capitais. "Por mais que se investiu nos maiores a partir das concessões, os aeroportos menores deixam a desejar. O País segue perdendo muito", afirma Botelho.

Desde 2012, quando a então presidente Dilma Rousseff anunciou um projeto de R\$ 7,3 bilhões para estruturar 273 aeroportos regionais, todos os governos falharam em avançar no setor: Michel Temer reduziu para o 53 aeroportos e Jair Bolsonaro prometeu 72 novos até 2025, ambos sem concretizações. Com a intenção de reverter essa situação, o governo atual lançou o Programa de Universalização do Transporte Aéreo, que prevê a estruturação de 120 aeroportos regionais até 2026.

ACORDOS PRIVADOS

Em paralelo à demanda de infraestrutura, o País tem como tarefa se atentar à regulação. "Grande parte da agenda de aviação no Brasil envolve o setor privado, sendo necessário criar um ambiente de mercado mais atrativo. Às vezes, uma companhia quer vir, mas o acordo é muito fechado, em termos muito antigos. E isso não depende só do Brasil, também depende do timing dos outros países", afirma José Ricardo Botelho.

Por parte das concessionárias

CRIME SEM CASTIGO

Mulher atropela e mata suspeito de assalto na zona sul de São Paulo

GIOVANNA CASTRO/AE

Após ser vítima de assalto, uma mulher atropelou e matou um dos suspeitos de cometer o crime. O caso ocorreu na quinta-feira passada, na Rua Biobedas, na região da Saúde, zona sul de São Paulo. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), o homem tinha 20 anos e dirigia uma motocicleta com queixa de roubo.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionado, mas a morte foi constatada no local. A SSP diz que policiais militares foram acionados para atender à ocorrência e, no local, apuraram que suspeitos em duas motocicletas abordaram a mulher e sua colega de trabalho em um carro.

"A vítima relatou que, após

o assalto, o criminoso continuou apontando a arma na direção dela, que acelerou o veículo e o atropelou", informa a pasta.

O segundo homem que teria cometido o crime de assalto fugiu levando a aliança de compromisso de uma das vítimas. Não há informações sobre mais envolvidos.

As mulheres não se feriram, conforme a SSP. Segundo imagens de câmera de segurança às quais a TV Globo teve acesso, o carro da mulher acertou uma casa após o atropelamento, derrubando o portão.

"A perícia foi acionada e o caso registrado como roubo, homicídio e legítima defesa no 16º DP (Vila Clementino). Diligências prosseguem pelo 35º DP (Jabaquara) visando o esclarecimento dos fatos", acrescenta a secretaria.

BAVIERA

SP recebe empresários alemães interessados em tecnologia verde

O Governo de São Paulo recebeu na quinta-feira uma delegação de 20 empresários alemães da Baviera interessados em ampliar as relações bilaterais no Brasil, principalmente no estado de São Paulo, com foco em tecnologia verde.

A comitiva, liderada por Tobias Gotthardt, secretário de Estado do Ministério de Assuntos Econômicos, Desenvolvimento Regional e Energia da Baviera, foi recebida pelo vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, no Palácio dos Bandeirantes.

Durante o encontro, o vice-governador destacou o potencial do estado de São Paulo para liderar a transição energética no Brasil, ressaltando que o estado paulista é o maior produtor de cana-de-açúcar, açúcar e etanol do mundo.

"São Paulo tem total capacidade de ser protagonista na transição energética", afirmou o vice-governador, ao apontar que o estado também avança na produção de hidrogênio verde e na economia circular, setores que foram pontos centrais de interesse da comitiva.

Uma das iniciativas de destaque apresentadas foi o projeto inovador que transforma etanol em hidrogênio. "Estamos implementando a primeira estação experimental de abastecimento de hidrogênio renovável a partir de etanol do mundo", comentou o vice-governador, reforçando que a iniciativa não só reduzirá as emissões de carbono, mas também servirá como um modelo de sustentabilidade e economia circular.

A reunião marcou um passo importante na aproximação entre São Paulo e a Baviera, alinhando esforços em prol da tecnologia verde e da economia sustentável, áreas de interesse mútuo para o desenvolvimento de soluções que impactem positivamente o meio ambiente e a economia global.

O encontro também contou com as presenças do parlamento alemão e dos secretários executivos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Juliana Cardoso; da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, Stephanie Costa; e do Presidente da Invest-SP, Rui Gomes.

ELEIÇÕES 2024

Lula: Boulos é preparado e pode ganhar em São Paulo

GABRIEL HIRABAHASI
E CAIO SPECHOTO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta sexta-feira, acreditar que "(Guilherme) Boulos pode ganhar as eleições" em São Paulo. Apesar de apoiar o aliado, a escolha de palavras do presidente não demonstrou o mesmo entusiasmo que ele indicou em relação ao candidato do PT à prefeitura de Fortaleza, Evandro Leitão.

Quando se referiu ao cearen-

se, Lula disse estar "confiante" com a sua eleição. No caso de Boulos, disse que o deputado federal "pode ganhar as eleições". O petista, porém, defendeu o líder do movimento sem teto, a quem chamou de "uma figura muito preparada".

"Leio que o Boulos pode ganhar as eleições. O Boulos é uma figura muito preparada. Tivemos um problema no primeiro turno, porque é muito difícil convencer um petista, que estava habituado a votar em 13 desde 1980, a votar 50. Tem 50 mil

pessoas que votaram no 13. Eu, inclusive, gravei para o Boulos dizendo que as pessoas habitadas a votar no 13 a votar no 50", afirmou.

A declaração se deu em entrevista do presidente à rádio *O Povo/CBN* de Fortaleza. Questionado sobre como Boulos deveria convencer o eleitorado dos outros candidatos a votar nele, Lula disse que "o voto não tem dono".

O presidente citou os candidatos a prefeito em Fortaleza e em São Paulo para dizer que de-

ve se envolver na disputa municipal no segundo turno, um indicativo de que sua participação deve ser mais ativa nessa fase eleitoral. No primeiro turno, o próprio presidente reconheceu que teve uma participação "mais acanhada".

"Tive uma participação mais acanhada nestas eleições, sou presidente da República e tenho uma base muito ampla. Disse: não vou comprar uma briga em uma cidade e depois no Congresso Nacional o pessoal virar adversário", declarou.

Boulos desconversa sobre rejeição e diz que representa 'a mudança' em SP

GEOVANI BUCCI/AE

O candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) desconversou quando questionado sobre a alta rejeição mostrada pela pesquisa Datafolha da quinta-feira, passada. Com 58% de eleitores que não votariam nele de jeito nenhum, o psolista disse que seu projeto representa "a mudança", antes de participar de carreata pela zona norte do município.

"Agora só tem dois caminhos. Quem quer que a cidade permaneça como está, quem quer o mesmo grupo político no poder, está com o meu adversário", afirmou o deputado federal. "Quem sabe que São Paulo merece mais e pode mais, peço que dê oportunidade para mim e para a Marta (Suplicy)", continuou.

No período da tarde desta sexta-feira, o candidato passou pelos bairros de Freguesia do Ó e Brasilândia, locais onde foi

derrotado pelo atual prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O psolista conversou com lideranças católicas da região e discutiu sobre propostas com moradores da região. "Estamos inaugurando uma atividade que se chama 'se vira nos 50'. Vou fazer isso em toda atividade de rua conversando diretamente com eleitores. Meu adversário tem discurso de 'robzinho', ensaiado com marqueteiros. Eu quero falar olho no olho com o nosso povo".

Boulos prometeu um "Poupatempo da saúde" na Brasilândia e também lembrou a sua proposta de Mais Médicos Municipal. "Eu já conversei com o presidente Lula, vai ter recurso federal para contratar esses médicos", explicou.

O ato faz parte da estratégia de campanha do candidato de aumentar seu percentual de eleitores nas periferias, principalmente aqueles que escolheram o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) no primeiro turno.

ESTUPIDEZ HUMANA

Cidade no interior de SP planeja construir maior prédio do mundo

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

A prefeitura de Sorocaba, no interior de São Paulo, planeja construir, com a iniciativa privada, o maior prédio do mundo no centro da cidade, de 723 mil habitantes. O projeto foi anunciado quarta-feira passada, pelo prefeito Rodrigo Manga (Republicanos).

A proposta é revitalizar o centro construindo o mega-edifício residencial e comercial para atrair investimentos e turistas. Segundo o prefeito, o projeto se encaixa em uma proposta de valorização do centro, região que sofre esvaziamento populacional nas últimas décadas.

Conforme o anúncio da prefeitura, o futuro arranha-céu terá 170 andares, o que representa cerca de um quilômetro de altura. O plano sorocabano se inspira no projeto do que é atualmente o maior edifício do mundo, o Burj Khalifa, nos Emirados Árabes, com 828 metros de altura e 163 andares. No Brasil, o maior prédio é o Yachthouse, em Balneário Camboriú (SC), com 290 metros e 81 andares.

Já em Sorocaba, o edifício mais alto é o Ícone, com 141 metros de altura e 45 andares, mas

está localizado fora do centro, no bairro Jardim Faculdade, na zona sul da cidade. A cidade se expandiu verticalmente nessa região, principalmente nos Altos do Campolim. Na região central, predominam prédios de médio porte, com no máximo 30 andares.

Reeleito nas eleições do último domingo, 5, em primeiro turno para um segundo mandato, o prefeito Rodrigo Manga (Republicanos) disse ao Estadão que o projeto faz parte de um plano da prefeitura de revitalizar o centro da cidade, que completou 370 anos. Ele disse que a mega-construção está no contexto de outras iniciativas de valorização do centro, como a recuperação de prédios históricos e a melhoria na mobilidade. A antiga estação ferroviária será restaurada para receber o Trem Intercidades, projeto do governo estadual, que ligará Sorocaba à capital.

Com as obras do prédio, Manga prevê a criação de 5 mil vagas de trabalho diretas e indiretas e um investimento de R\$ 2 bilhões pela iniciativa privada, com apoio do poder público. "Nós estamos fazendo a revisão do Plano Diretor, que não é mu-

do há dez anos, para retirar o limite de altura das construções apenas na região central. Vamos dar também isenção de outorgas e taxas para atrair investimentos", disse.

Segundo ele, empresas que ainda não foram reveladas manifestaram interesse em construir o mega-edifício, com apoio do município em relação às licenças. Uma empresa de engenharia realizou os estudos de revisão do Plano Diretor. Para mudar o plano está prevista a realização de audiências públicas. Nas próximas semanas, o projeto será apresentado à Câmara de Vereadores.

Atualmente, a região central da cidade abrange o perímetro formado pelas avenidas Dom Aguirre, Afonso Verqueiro, Eugênio Salerno, Moreira César e Juscelino Kubistchek de Oliveira. Segundo o prefeito, os técnicos da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (Seplan) fizeram análises em conjunto com a empresa parceira na revisão do Plano Diretor e a região estaria preparada para receber um prédio desse porte.

MARÇAL

Durante a campanha eleito-

ral para a Prefeitura de São Paulo, o candidato Pablo Marçal (PRTB) anunciou que, caso fosse eleito, pretendia construir o maior prédio do mundo na cidade, também com 1 quilômetro de altura. Marçal ficou em terceiro lugar e está fora do segundo turno da disputa na capital. Na última segunda-feira, o prefeito de Sorocaba, inclusive, convidou Marçal para assumir o cargo de secretário municipal de Desenvolvimento Econômico na próxima gestão, que iniciará em janeiro de 2025.

Se for erguido como quer o prefeito, o prédio de Sorocaba vai superar em muito o Senna Tower, que a construtora FG Empreendimentos pretende construir em Balneário Camboriú, cidade famosa pelos edifícios gigantes. O projeto catarinense, cujo nome homenageia o piloto da Fórmula 1 Ayrton Senna, que faleceu há 30 anos, prevê uma altura de 509 metros, o que o colocaria como o maior edifício residencial do mundo, segundo o Council on Tall Buildings and Urban Habitat (Conselho de Edifícios Altos e Habitat Urbano, em português).

PELO TELEFONE

Exames gratuitos de mamografia sem pedido médico são oferecidos

BEATRIZ BULHÕES/AE

O governo de São Paulo anunciou o agendamento, por telefone e sem necessidade de pedido médico, de exames gratuitos de mamografia.

A ação integra a campanha Outubro Rosa, de conscientização sobre o câncer de mama, e é voltada para mulheres entre 50 e

69 anos que nunca realizaram o exame ou fizeram pela última vez há mais de 2 anos.

Para realizar o agendamento, é necessário ligar para o número 0800 779 0000, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, exceto feriados. As consultas serão marcadas pelo Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (Cross), via Sistema

Único de Saúde (SUS).

Também é possível agendar o exame pelo programa "Mulheres de Peito", disponível no aplicativo e no portal do Poupatempo.

Outra opção é participar das Carretas da Mamografia, que também oferecem o exame gratuitamente para as pacientes com idade entre 50 e 69 anos. Não há necessidade de agenda-

mento, mas é imprescindível a apresentação do RG ou da CNH e do cartão do SUS

Mulheres entre 35 e 49 anos e aquelas acima de 70 anos também podem ser atendidas no serviço itinerante, contudo, além dos documentos, é necessário apresentar o pedido médico.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com disponibilização de até 50 senhas por dia. Aos sábados, o horário é das 8h às 12h, exceto feriados, com atendimento de até 25 mulheres.

Neste mês, as carretas percorrerão as cidades de Jacareí, São Paulo (bairro do Brás), Registro, Itaquatuba, Ilha Comprida e Itaquaquecetuba.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª E 2ª SÉRIES DA 89ª (OCTOGÉSIMA NONA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados titulares de CRA ("Titulares dos CRA") da 1ª e 2ª Séries da 89ª (octogésima segunda) Emissão de Certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA"), da Canal Companhia de Securitização ("Emissora"), nos termos da Cláusula Décima Quarta e seguintes do Termo de Securitização De Direitos Creditórios Do Agronegócio Para Emissão De Certificados De Recebíveis Do Agronegócio, Em Duas Séries, Da 89ª Emissão da Emissora, conforme aditado ("Termo de Securitização"), formalizado entre a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 36.11.876/0004-34 ("Agente Fiduciário") e a Emissora, a se reunirem em 30 de outubro de 2024, às 15:00 horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, a ser enviado link para conexão gerado pela Emissora, até 1 (uma) hora antes da assembleia, a fim de, em sede de Assembleia Especial de Titulares dos CRA ("Assembleia Especial"), examinar, discutir e deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) Declarar ou não Vencimento Antecipado da Operação, nos termos das Cláusulas 4.1.7.1, (iv), do Termo de Securitização e 6.1, (v), da Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira ("CPR-F"), em face propositura de ação judicial, processo de Tutela Cautelar pré Recuperação Judicial ("Tutela Antecedente") ajuizado pelo Grupo AGROPECUÁRIA CONSENTINI LTDA, na da Comarca de Gupuri/Tocantins, processo sob o nº 0012084-51.2024.8.27.2222/TO, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Faltências e Recuperações Judiciais Regional, cujo pedido da ação foi ajuizada com fulcro no artigo 20-B da Lei nº 11.101/2005 (Lei de Recuperação Judicial e Falências), requerendo a suspensão de todos os processos de execução em trâmite que tenham a AGROPECUÁRIA CONSENTINI LTDA, (ii) Caso aprovado o Vencimento Antecipado da Operação, previsto no item (i) acima, deliberar sobre as medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis, visando o resguardo e a proteção dos interesses dos Titulares dos CRA, na forma prevista no Termo de Securitização, demais Documentos da Operação e na legislação aplicável, (iii) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Securitizadora possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. **Instituições Gerais:** A participação e a votação na Assembleia Especial de Titulares dos CRA serão realizadas à distância, por videoconferência via plataforma *Microsoft Teams*, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Instalar-se-á a Assembleia Especial de Titulares dos CRA, em primeira convocação, com, no mínimo, a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de Titulares de CRA, conforme item 14.12 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no correio eletrônico: af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Especial. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRA ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRA ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração ou contrato ou estatuto social que comprovem os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Especial por meio de sistema eletrônico, em linha com o item "II" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Especial serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Especial, na plataforma *Microsoft Teams*. Adicionalmente, os Titulares de CRA que pretenderem participar da Assembleia Especial deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial: quando pessoa física, documento de identidade; quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e quando for representado por procurador, procuração emitida há menos de 1 (um) ano, com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Especial, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRA, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário e da Securitizadora, conforme informados acima. Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação.

São Paulo, 10 de outubro de 2024.
Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

CASO MARIELLE

Moraes confirma data e júri popular para julgar acusados

VINÍCIUS NOVAIS/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou a realização do júri popular no julgamento dos ex-policiais acusados de serem autores do assassinato da vereadora Marielle Franco, Ronnie Lessa e Élcio Queiroz. O julgamento foi marcado para o dia 30 de outubro, Moraes também confirmou a data.

A realização do júri foi comunicada pelo titular do 4º Tribunal do Júri, juiz Gustavo Kalile confirmada por Moraes. A autorização do ministro era necessá-

ria por ele ser o relator do inquérito do caso no STF.

Para o dia do julgamento, o juiz já havia pedido que, para evitar tumulto, apenas pessoas que participarão efetivamente do júri estejam em plenário. A data foi definida em 12 de setembro em uma reunião de Kalile com o Ministério Público (MP) e a defesa.

Lessa fará uma entrevista para o julgamento no dia 29 de outubro. A defesa pediu autorização ao juiz para o presídio reservar a data anterior para facilitar o início do julgamento. Lessa está no presídio de Tremembé, em São Paulo, ele con-

seguiu sua transferência após realizar delação premiada identificando os mandantes do assassinato. Antes, ele cumpria pena na Penitenciária Federal de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Tanto defesa quanto acusação desistiram dos depoimentos previstos para o dia do delegado Ginton Lages e do policial civil Marco Antônio de Barros Pinto. Suspeitos de interferir nas investigações para proteger os réus.

Lessa e Queiroz admitiram participar do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Lessa puxou o gatilho, enquanto

Queiroz dirigiu o carro usado no crime. A dupla fez delação premiada e acusou o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) e seu irmão e conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro Domingos Brazão de serem os mandantes. Os irmãos Brazão negam envolvimento com o crime.

Todos os citados, juntamente com o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa e o major da Polícia Militar Ronald Paulo de Alves Pereira, são réus no inquérito que tramita no STF por homicídio e organização criminosa. Eles estão presos.

VAZAMENTO NO TSE

Moraes vota contra pedido de Bolsonaro para arquivar inquérito

GABRIEL DE SOUSA/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou para negar um pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para arquivar o inquérito que apura o vazamento de dados sigilosos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No voto de Moraes, feito nesta sexta-feira, o magistrado diz que o ex-presidente não apresentou "argumento minimamente apto" para impedir a continuidade da investigação.

O recurso está sendo analisado em plenário virtual pela 1ª

Turma do STF desde esta sexta-feira e os outros ministros têm até o próximo dia 18 para depositar os votos. Moraes, que é o relator da apelação, é o único que se posicionou até o momento.

Ao *Estadão*, a defesa do ex-presidente afirmou que vai esperar o término do julgamento em plenário virtual para se pronunciar sobre o tema.

A defesa de Bolsonaro pediu o arquivamento do inquérito, alegando que o relatório que embasa o processo foi feito antes de uma manifestação da Procuradoria-Geral da República

(PGR) que, em fevereiro de 2022, pediu o arquivamento do processo. O pedido do MP foi negado por Moraes em agosto do mesmo ano.

Bolsonaro também alega que os membros do Tribunal "não possuem legitimidade para vindicar, de ofício, medidas investigativas complementares". Por fim, a defesa argumentou que o pedido de arquivamento da PGR deve ser atendido.

O inquérito, aberto em 2021, investiga se Bolsonaro, ainda como presidente, o deputado federal Filipe Barros (PL-PR) e o delegado da Polícia Federal Vic-

tor Neves Feitosa divulgaram dados sigilosos do TSE por meio de perfis nas redes sociais.

O *Estadão* procurou o deputado Filipe Barros e o delegado Victor Neves Feitosa, mas não havia obtido retorno até a publicação deste texto.

Segundo Moraes, o objetivo dos três seria o de "expandir a narrativa fraudulenta contra o processo eleitoral brasileiro, com objetivo de tumultuá-lo, dificultá-lo, frustrá-lo ou impedi-lo, atribuindo-lhe, sem quaisquer provas ou indícios, caráter duvidoso sobre a lisura do sistema de votação no Brasil"

STF

Mendonça tranca duas investigações sobre Castro por suspeita de corrupção

RAYSSA MOTTA/AE

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou trancar duas investigações envolvendo o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), por suspeita de corrupção.

Os inquéritos têm relação com a Operação Catarata e as suspeitas de desvios na Fundação Leão XIII. Em nota, a defesa afirmou que a decisão reconhece "diversas ilegalidades e abusos nas espúrias investigações".

Além de encerrar os inquéritos, o ministro anulou provas obtidas a partir do acordo de colaboração premiada do empresário Marcus Vinícius Azevedo da Silva. A decisão afirma que os promotores do Ministério Público do Rio de Janeiro desrespeitaram "conscientemente" a prerrogativa de foro do governador.

"Sem adentrar em eventuais implicações de má-fé em relação aos promotores que atuaram no caso, não se pode deixar de consignar que as ilegalidades verificadas (...) caracterizam, no mínimo, a existência de erro grave", escreveu André Mendonça.

As irregularidades identificadas pelo ministro teriam ocorrido nas negociações para a complementação da delação do empresário. O acordo foi fechado com a Procuradoria-Geral da República (PGR) por implicar autoridades com prerrogativa de foro. Posteriormente, o Ministério Público do Rio aderiu do acordo. A adesão, no entanto, não foi imediata. Os promotores de primeiro grau fizeram quatro reuniões com o empresário, entre novembro de 2021 e abril de 2022, para decidir se aproveitariam a delação, o que

efetivamente ocorreu.

Para André Mendonça, essas reuniões foram usadas para burlar a prerrogativa de foro e obter informações sobre Cláudio Castro irregularmente. "Os depoimentos foram sendo colhidos em progressão, a partir de uma sequência de reuniões e buscas nessa direção", concluiu o ministro.

Quando foi ouvido formalmente pelos promotores de primeiro grau, após a adesão do MP do Rio ao acordo, o empresário acusou formalmente Cláudio Castro de corrupção. Com a menção expressa ao governador, o caso foi enviado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que tem competência para julgar os chefes de Executivo dos Estados.

"Apenas depois de tudo colhido, pugnou-se pela remessa ao STJ, como se o envolvimen-

to do Governador pelas palavras do colaborador tivesse surgido de forma repentina e inesperada, fortuita. Porém, bem se vê que de encontro fortuito de elementos não se tratou", diz o ministro em outro trecho da decisão.

"As falas em relação ao paciente não foram surpreendentes ou inesperadas, a exemplo do que poderia ocorrer em uma interceptação telefônica, em uma busca e apreensão ou em uma prisão em flagrante. A referência ao Governador não se deu repentinamente."

A decisão não é definitiva. Se houver recurso, o STF ainda poderá se debruçar sobre o processo e, eventualmente, autorizar a retomada dos inquéritos. Se os ministros confirmarem o posicionamento de André Mendonça, a investigação deverá ser encerrada em definitivo.

CAMPANHA

Em Fortaleza, Lula compara bolsonarismo a praga de gafanhotos

CAIO SPECHOTO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comparou o bolsonarismo a uma "praga de gafanhotos" no primeiro comício do qual participou nas campanhas do segundo turno. Ele acaba de discursar em apoio a Evandro Leitão (PT), que concorre à prefeitura de Fortaleza contra André Fernandes (PL). O candidato do PL tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, o principal adversário de Lula na política nacional.

"Evandro hoje tem contra ele aqueles que têm ódio no PT", disse o presidente da República. "Alguns até que eram amigos do Camilo Santana, ministro da Educação e ex-governador do Ceará e começaram de repente a falar mal do Camilo", declarou Lula. "Eles vão tentar eleger alguém que faz parte da praga de gafanhoto que governou esse País, chamada Jair Bolsonaro", afirmou o petista.

"Conheço pouco o Evandro

porque ele entrou no PT há pouco tempo, mas só pelo fato de ele ser o candidato apoiado pelo Camilo, pelo companheiro Elmano de Freitas, governador, e ser o candidato apoiado pelo Cid Gomes, posso dizer para vocês: não tem ninguém melhor para governar Fortaleza", disse o presidente da República.

Lula falou sobre os resultados de seu governo na economia. Disse que o PIB está crescendo e o salário mínimo voltou a aumentar. Também defendeu impostos mais progressivos. Segundo ele, hoje quem ganha muito paga pouco e quem ganha pouco paga muito.

O petista também mencionou o problema que seu avião teve na volta de viagem ao México, no início do mês. A aeronave precisou retornar à capital do país latino, mas teve que dar voltas para gastar combustível antes de pousar. "Fiquei quatro horas e meia dentro de um avião pedindo a Deus para o avião não cair", afirmou ele.

HERDEIRO RIQUINHO

Brennand é absolvição em processo de estupro

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

O Tribunal de Justiça de São Paulo confirmou a absolvição herdeiro Thiago Brennand em um processo julgado na 2ª Vara de Porto Feliz. O réu permanece preso desde 2023 e o processo tramita em segredo de justiça.

Brennand responde a nove processos criminais por agressões, violência contra a mulher e estupro, e foi condenado em outros cinco processos julgados em primeira instância, além de chegar a acordos extrajudiciais em outros dois. Um processo, na 30ª Vara Criminal da capital, ainda não foi julgado.

A última condenação de Thiago ocorreu em setembro, em outra ação por estupro, por crimes cometidos repetidamente entre 2015 e 2016 no Jardim Europa, bairro nobre da capital paulista. De acordo com os autos, após uma primeira relação consentida, Brennand ameaçou e agrediu a vítima para levá-la à prática dos atos íntimos, sem preservativo, quando contaminou a mulher com doença sexualmente transmissível. Houve ameaças indiretas também à filha da vítima, exibindo uma arma de fogo para ela. Ele também ameaçou divulgar imagens de relações íntimas com a vítima.

LAUDO FALSO

Filha de médico quer quer Marçal inelegível

HEITOR MAZZOCO/AE

Carla Maria de Oliveira e Souza, filha do médico José Roberto de Souza, que teve assinatura falsificada em laudo fabricado contra Guilherme Boulos (PSOL) divulgado pelo então candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB), pediu à Justiça Eleitoral nesta sexta-feira, a inelegibilidade do empresário e ex-coach pelo período de oito anos por uso indevido de meios de comunicação (redes sociais) para prática de crime de falsidade de documento particular. A ação foi protocolada na 1ª Zona Eleitoral da capital paulista.

"O primeiro requerido (Marçal), através de receita médica falsa de uma clínica de São Paulo (Mais Consulta), divulgara para buscar atacar o outro candidato (Boulos), laudo médico com falsidade ideológica, de documento público, configurando crime, conforme disposto no artigo 298 do Código Penal", sustentou o advogado Felipe Torello Teixeira Nogueira.

Há nos autos citação de que o médico Souza nunca atuou como psiquiatra, "sendo médico da área de hematologia". A defesa de Marçal alegou em ação movida por Boulos liberdade de manifestação ao divulgar o laudo. Marçal nega ter produzido o documento falso.

Por meio do advogado, a filha do médico cita no processo que a divulgação de laudo falso foi um ato "incrédulo" e "afronta à República, ao povo brasileiro, à legalidade e à moralidade administrativa". Marçal pode ficar inelegível apenas depois de a ação transitar em julgado, ou seja, esgotar todos os recursos possíveis em uma eventual condenação.

ENTENDA O CASO

Na noite do último dia 4, o ex-coach Pablo Marçal publicou nas redes sociais um laudo falso, que aponta o suposto uso de cocaína pelo adversário Guilherme Boulos. O documento forjado afirma que, às 16h45 do dia 19 de janeiro de 2021, Boulos teria dado entrada na Mais Consulta com um quadro de surto psicótico grave e um exame apontava para uso de cocaína. A Polícia Civil e a Polícia Federal já atestaram a falsidade do documento.

Desde o primeiro debate entre candidatos à Prefeitura de São Paulo na disputa de primeiro turno, Marçal fez insinuações de que o deputado federal era usuário de entorpecentes. Marçal, no entanto, nunca provou a afirmação. Boulos, na última semana antes do primeiro turno, Boulos apresentou exame toxicológico que comprova a não utilização de entorpecentes.

INCITAÇÃO AO CRIME

Moraes vota para tornar réu investigado que ameaçou ministros do STF

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta sexta-feira para tornar réu o acusado Ivan Rejane Fonte por incitação ao crime e associação criminosa.

A Primeira Turma da Corte começou o julgamento virtual da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da Repúbli-

ca (PGR) contra Ivan.

Ele é acusado de usar as redes sociais para publicar vídeos em defesa do fechamento do STF, incitar a atuação das Forças Armadas contra os poderes constituídos, além de ameaçar os ministros da Corte e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ivan Rejane foi preso por determinação de Moraes em julho de 2022 e ficou detido até outubro de 2023 pela divulgação dos

vídeos. Atualmente, ele é monitorado por tornozeleira eletrônica e está com o passaporte cancelado.

No voto proferido na sessão virtual, Alexandre de Moraes se manifestou pela aceitação da denúncia da procuradoria para tornar o acusado réu em uma ação penal no Supremo.

"O denunciado, conforme narrado na denúncia, convocava as pessoas em suas redes so-

ciais a invadir e fechar o Supremo Tribunal Federal, além de veicular notícias fraudulentas acerca da higidez do sistema eleitoral, no intuito de modificar abruptamente o regime vigente e o Estado de direito", escreveu o ministro.

O julgamento virtual está previsto para terminar na sexta-feira. Faltam os votos dos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Cármen Lúcia.



PREÇO DA PRIVATIZAÇÃO

Transplante com HIV: ex-secretário é parente de sócios de laboratório

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

O marido da tia do ex-secretário de Saúde do estado do Rio de Janeiro, Dr. Luizinho, é um dos sócios do laboratório Patologia Clínica Doutor Saleme (PCS Lab), investigado como responsável pela infecção por HIV de seis pacientes após transplantes de órgãos no Rio de Janeiro.

Natural de Nova Iguaçu, Dr. Luizinho foi Secretário de Estado de Saúde entre fevereiro e setembro de 2023. Filiado ao PP, exerce atualmente o segundo mandato como deputado federal. O PCS Lab foi contratado no mesmo ano em que Dr. Luizinho dirigia a pasta, após a sua saída do cargo, em dezembro de 2023.

Nesta sexta-feira, foi revelado pela Band News, e confirmado pela Agência Brasil, que pacientes foram infectados por HIV ao receberem órgão transplantado no Rio de Janeiro. O laboratório privado PCS Lab era responsável pelos testes para certificar a saúde do órgão doado. O laboratório foi contratado pela Fundação Saúde, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES) para atendimento ao programa de transplantes no estado.

O PCS Lab teve o serviço suspenso logo após a ciência do caso e foi interdito cautelarmente, de acordo com a própria SES. Com isso, os exames passaram a ser realizados pelo Hemorio. Entre os sócios-administradores do laboratório estão Walter Vieira e o filho, Matheus Sales Teixeira Bandoli Vieira.

DEFESA

Em nota, o deputado federal Dr. Luizinho diz que lamenta profundamente a situação gravíssima e inaceitável envolvendo o sistema estadual de transplantes do Rio de Janeiro. O deputado diz ainda que não participou da escolha do laboratório.

“Quando foi secretário de estado de Saúde, Dr. Luizinho manteve a equipe do Programa Estadual de Transplantes da gestão anterior e jamais

participou da escolha deste ou de qualquer laboratório. A contratação, ocorrida em dezembro de 2023, quando ele não era mais secretário, partiu de uma concorrência pública realizada pela Fundação Saúde, que tem gestão administrativa independente, na modalidade de pregão eletrônico, sujeita ao crivo dos órgãos de controle”, diz a nota.

Dr. Luizinho afirma ainda que conhece o laboratório Saleme “há mais de 30 anos, que foi dirigido pelo Dr. Montano e posteriormente por seu filho Dr. Valter Vieira e suas irmãs. E esclarece que Valter é casado com a irmã de sua mãe”.

O deputado defende ainda que “uma apuração rigorosa do caso deve ser feita com identificação e punição dos responsáveis”.

SINDICÂNCIA

O laboratório também divulgou nota nesta sexta dizendo que abriu sindicância interna para apurar as responsabilidades do caso. Afirma que se trata de um episódio “sem precedentes na história da empresa, que atua no mercado desde 1969”. O laboratório também diz que dará suporte médico e psicológico aos pacientes infectados com HIV e seus familiares; e reitera que está à disposição das autoridades policiais, sanitárias e de classe que investigam a situação.

O caso foi considerado grave pelo Ministério da Saúde, que comprometeu-se a prestar toda assistência aos pacientes infectados por HIV. A pasta reafirmou o compromisso de garantir a segurança, a efetividade e a qualidade do Sistema Nacional de Transplantes no Brasil, reconhecido como um dos mais transparentes, seguros e consolidados do mundo.

O Ministério também garantiu que será instalada uma auditoria urgente pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde no sistema de transplante do Rio de Janeiro para a apuração de eventuais irregularidades na contratação do referido laboratório.

FEDERAL DE BONSUCESSO

Grupo estatal do RS vai assumir hospital no Rio

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) vai assumir a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte do Rio de Janeiro. A unidade enfrenta uma série de problemas, como o fechamento de 200 leitos e do serviço de emergência e a falta de profissionais, além do sucateamento, que se arrasta por cerca de 30 anos. O secretário adjunto de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Nilton Pereira Júnior, disse que a perspectiva é que em dezembro a emergência esteja reaberta, como também os leitos atualmente fechados, além da ampliação dos leitos de UTI.

“A previsão é de que até o final do ano a gente tenha aberto todos os 200 leitos fechados e reaberto a emergência, a UTI, o centro cirúrgico e todos os serviços”, disse o secretário adjunto em entrevista à Agência Brasil.

De acordo com Nilton Junior, o Grupo Hospitalar Conceição vai organizar um processo seletivo para contratação temporária de mais de 2.000 profissionais, inicialmente emergencial, para toda a unidade. “A ideia é que em 45 dias, a partir do início da operação, nós vamos ter a contratação de mais de 2 mil profissionais, para que a gente possa abrir

todos os leitos que estão fechados, abrir a emergência, que está fechada há vários anos, ampliar os leitos de UTI, salas cirúrgicas e todos os serviços”, disse.

A operação será gradativa, e na sequência a previsão é ocorrer um concurso público para a contratação definitiva de profissionais para o hospital. “Como o GHC é uma empresa pública, realiza concursos, para ter todos os quadros do hospital como contratados”, esclareceu

CONTRATO

O secretário informou que o contrato temporário de profissionais será pelo período de 2 anos, conforme estipula a legislação do serviço por tempo determinado em empresas públicas. Caso seja necessário, o prazo pode ser prorrogado.

Ainda não há previsão de quando vai ocorrer o concurso público. “Eles [GHC] vão entrar e a gente já vai iniciar o processo de contratação da empresa para elaborar o concurso. Isso depende ainda da aprovação do MGI [Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos], que está autorizando as vagas temporárias na sequência vai apresentar as vagas definitivas. Isso ainda não tem cronograma. Importante dizer que o grupo vai entrar na gestão e paralelamente vai iniciar a contratação”, explicou.

FURACÃO MILTON

Aquecimento global ampliou em até 30% força de chuvas

Mudanças climáticas provocadas por ações humanas deram um impulso significativo ao furacão Milton, que atingiu a Flórida nesta semana, intensificando a chuva da tempestade em 20% a 30% e fortalecendo seus ventos em cerca de 10%, divulgaram pesquisadores do World Weather Attribution nesta sexta-feira.

De acordo com os cientistas, sem as mudanças climáticas, um furacão como Milton chegaria à costa da Flórida como categoria 2, em vez de uma categoria 3, como tocou o solo na quarta-feira passada, com ventos de até 205 km/h, que fizeram dele um furacão de grande intensidade.

Antes de encostar no solo, Milton chegou a ser um furacão de categoria 5, o mais alto da escala Saffir-Simpson, que mede esse tipo de tempestades. Milton atingiu a Flórida nesta semana enquanto várias comunidades ainda estavam enfrentando os danos do devastador furacão Helene, de

duas semanas atrás.

As mudanças climáticas também aumentaram o vento e a chuva do furacão Helene, segundo os pesquisadores. As duas tempestades trouxeram uma temporada de furacões no Atlântico que, segundo os cientistas, está longe de acabar.

A temporada de furacões termina oficialmente em 30 de novembro e atinge o pico de meados de agosto a meados de outubro devido às águas quentes do oceano. Mas o período muito ativo continuará até novembro devido aos ventos favoráveis de nível superior na atmosfera, bem como às temperaturas do oceano permanecendo em níveis recorde.

Após analisar o Helene, a equipe internacional de cientistas estimou que a tempestade despejou 10% mais chuva do que uma tempestade igualmente extrema teria feito em tempos mais frios. À medida que avançava, seus ventos eram cerca de aproximadamente 20 km/h mais intensos. E as águas

oceânicas das quais a tempestade extraiu energia estavam cerca de 1,3°C mais quentes.

Globalmente, a proporção de tempestades que se torna muito intensa deverá aumentar à medida que o planeta continua a aquecer, de acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA). As tempestades também devem se tornar mais propensas a ganhar força rapidamente à medida que atravessam águas oceânicas quentes.

A superfície do Golfo do México ajudou o furacão Helene a intensificar-se de categoria 1 para categoria 4 em menos de um dia. Na segunda-feira, o furacão Milton atingiu a categoria 5 ainda mais rapidamente.

Outra maneira pela qual o aquecimento global está afetando os furacões é que o ar mais quente pode absorver mais umidade do que o ar mais frio, permitindo que as tempestades despejem chuvas mais intensas. Helene efetivamente entregou dois grandes vo-

lumes de chuva ao sudeste dos Estados Unidos, disse Jay Cordeira, cientista atmosférico do Instituto de Oceanografia Scripps.

Enquanto o centro do furacão ainda estava sobre o Golfo do México, os ventos da tempestade enviaram uma grande quantidade de ar tropical úmido para o norte, explicou Cordeira. Esse aumento de umidade colidiu com as Montanhas Apalaches e uma depressão de ar mais frio sobre o Vale do Rio Ohio, causando fortes chuvas na Geórgia e nos Apalaches do Sul. Na sequência, o próprio furacão atingiu a costa, trazendo ainda mais chuva.

Até agora, cinco furacões chegaram à costa dos EUA - e o recorde é seis. Jeff Masters, meteorologista do Yale Climate Connections, disse que o recorde pode ser igualado, já que a atividade ciclônica tropical deve estar acima da média para o restante de outubro e novembro. A temporada termina oficialmente em 30 de novembro.

GUERRA NO ORIENTE

EUA tentam barrar Irã enquanto defendem genocídio de Israel

O governo dos Estados Unidos disse, nesta sexta-feira, que estava endurecendo as sanções ao Irã em resposta ao ataque de mísseis balísticos em grande escala de Teerã contra Israel no início deste mês.

A medida surge em um momento em que a Casa Branca tenta persuadir Israel a não realizar ataques militares contra a infraestrutura petrolífera ou instalações nucleares do Irã, que alguns temem que possam fazer

subir os preços do petróleo.

O conselheiro de segurança nacional dos EUA, Jake Sullivan, disse que as novas medidas endereçam a “frota fantasma”, as companhias marítimas que ajudam o Irã a contrabandear petróleo ilegalmente em todo o mundo.

“Estas medidas ajudarão a restringir que o Irã obtenha ainda mais recursos financeiros usados para apoiar os seus programas de mísseis e fornecer apoio a grupos terroristas que

ameaçam os EUA, os seus aliados e parceiros”, disse Sullivan em comunicado.

Aproximadamente 90% das exportações iranianas vão para a China, que não reconhece as sanções dos EUA contra o Irã. Para evitar as sanções existentes, algumas empresas transportaram petróleo iraniano para a China usando navios sob bandeira estrangeira, como da Malásia e Emirados Árabes Unidos, disseram os EUA na sexta-feira,

citando que foram identificados 23 navios que ajudaram a transportar petróleo e que seriam alvo de medidas.

As ações da administração americana surgem no contexto de consultas entre o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e o presidente dos EUA, Joe Biden, sobre os planos de Israel de retaliar militarmente o Irã pelo ataque deste mês que envolveu cerca de 180 mísseis balísticos.

EUA

Turista morre e outros 12 são resgatados de mina de ouro desativada

Uma pessoa morreu e 12 pessoas foram resgatadas após ficarem presas por cerca de seis horas no fundo de uma antiga mina de ouro no Colorado, nos Estados Unidos, quando um elevador apresentou mau funcionamento no local turístico, disseram as autoridades.

O elevador estava descendo para a Mina de Ouro Mollie Kathleen, perto da cidade de Cripple Creek, quando teve um problema mecânico cerca de 152 metros abaixo da superfície, criando um “perigo grave para os participantes”, disse o xerife do Condado de Teller, Jason Mikesell. A identidade da vítima e causa de sua morte não foram imediatamente fornecidas.

Os 12 adultos que ficaram presos cerca de 305 metros abaixo do solo tiveram acesso à água e usaram rádios para se comuni-

car com as autoridades, que lhes disseram que havia um problema no elevador, disse Mikesell.

Mikesell afirmou que as autoridades ainda não sabem o que causou o mau funcionamento e que uma investigação está em andamento. Engenheiros trabalharam para garantir que o elevador estivesse funcionando com segurança novamente antes de trazer os visitantes presos de volta. Eles estavam preparados para trazê-los por corda, se necessário, caso não conseguissem consertar o elevador.

ELEVADOR

O incidente, que foi relatado às autoridades por volta do meio-dia, aconteceu durante a última semana da temporada da Mina de Ouro Mollie Kathleen antes de fechar para o inverno, disse Mikesell.

No início da tarde, enquanto os 12 estavam presos no fundo, outras 11 pessoas que estavam no elevador foram resgatadas. Quatro tiveram ferimentos leves, mas o xerife não deu detalhes sobre como eles ficaram feridos.

O passeio de elevador normalmente leva cerca de dois minutos, viajando cerca de 152 metros por minuto, de acordo com o site da mina.

Mikesell disse que a última vez que houve um incidente foi na década de 1980, quando algumas pessoas ficaram presas no elevador. Ninguém morreu naquele incidente.

As minas que operam como atrações turísticas no Colorado devem designar alguém para inspecionar as minas e os sistemas de transporte diariamente, de acordo com a Divisão de Recuperação e Seguri-

zação do estado. Mikesell disse que não sabia a data da última inspeção. Os registros das inspeções não estavam imediatamente disponíveis online. O governador Jared Polis enviou recursos estaduais, incluindo uma equipe de resgate de minas.

Cripple Creek é uma cidade de cerca de 1.100 habitantes nas Montanhas Rochosas a sudoeste de Colorado Springs. A mina foi inaugurada em 1800 e fechada em 1961, mas ainda oferece passeios Seu site descreve um passeio de uma hora no qual os visitantes descem 305 metros. Ele diz que eles podem ver veios de ouro na rocha e andar de bonde subterrâneo.

Uma mulher chamada Mollie Kathleen Gortner descobriu o local da mina em 1891 quando viu quartzo misturado com ouro, de acordo com o site da empresa.

O ATAQUE

O mais recente ataque na inquietada província de Baluchistão foi registrado dias antes de uma importante cúpula de segurança ser realizada na capital. Os homens armados invadiram o alojamento em uma mina de carvão no distrito de Duki na noite de quinta-feira, 10, reuniram os homens e abriram fogo, disse o oficial de polícia Hamayun Khan Nasir.

Ele disse que os agressores também dispararam foguetes e lançaram granadas na mina e danificaram a maquinaria antes de fugir.

BALUCHISTÃO

No Paquistão, 20 morrem e 7 ficam feridos em ataque a mina de carvão

Ao menos 20 trabalhadores de uma mina de carvão foram mortos e outros sete ficaram feridos em um ataque armado na província do Baluchistão, no sudoeste do Paquistão, no início da madrugada desta sexta-feira.

“Por volta da 0h30, entre 35 e 40 homens com roupas civis, fortemente armados, abriram fogo contra os trabalhadores das mi-

nas de carvão durante cerca de 30 minutos antes de fugirem”, disse o chefe da polícia local, Asim Shafi, de Duki, onde ocorreu o ataque, a 225 km da capital provincial, Quetta. “Eles estavam equipados com lançadores de foguetes e granadas.”

Kaleemullah Kakar, funcionário distrital, confirmou o número de mortos à AFP, acrescentando

que outros sete trabalhadores ficaram feridos. O Baluchistão, vizinho do Afeganistão e do Irã, é a província mais pobre do Paquistão, apesar dos seus recursos minerais e de gás, que os separatistas reivindicam o controle. Os separatistas realizam regularmente ataques mortais contra as forças de segurança e paquistaneses de outras províncias.